



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM





Índice

1. Nota Introdutória.....	5
2. Estratégia.....	5
2.1 Orientações Estratégicas.....	5
2.2 Missão.....	6
2.3 Visão.....	6
2.4 Valores.....	6
2.5 Eixos Estratégicos.....	6
3. Área da Infância e Juventude.....	8
3.1 Creche – Os Amiguinhos.....	8
3.2 Pré-Escolar – Os Amiguinhos.....	9
3.3 Casa de Acolhimento Residencial – Unidades Residenciais Primeiro Passo e Lar dos Rapazes.....	10
4. Área da Família e Comunidade.....	12
4.1 CAFAP – Centro Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.....	12
4.2 Centro de Atendimento e Acolhimento Social (CAAS).....	13
4.3 RSI- Rendimento Social de Inserção.....	15
5. Área da Anciania.....	15
5.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – Santarém.....	15
5.2 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – Lar de Grandes Dependentes e CATEI.....	15
5.3 Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos (CATEI).....	16
5.4 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI de São Domingos.....	16
5.5 Serviço de Apoio Domiciliário.....	18
5.6 Centro de Dia.....	19



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

6. Área da Saúde	20
6.1 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) – “Hospital de Jesus Cristo”	20
6.2 Equipa de Enfermagem	21
7. UTIS – Universidade da Terceira Idade de Santarém	21
8. Serviços de Apoio	22
8.1 Aprovisionamento	22
8.2 Serviço de Nutrição e Alimentação	22
8.3 Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	23
8.4 Serviço de Obras e Manutenção	23
8.5 Serviço de Transportes	24
8.6 Lavandaria	24
8.7 Voluntariado	24
8.8 Serviço de Património Histórico-cultural	25
8.9 Departamento de Gestão de Recursos Humanos	26
9. Orçamento Exploração Previsional	28
10. Orçamento de Investimentos para o ano de 2025	34



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
SANTARÉM

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 refletem a importância do nosso dinamismo institucional, concomitantemente com a necessidade de garantir o imprescindível equilíbrio financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS).

Sob esta orientação, a Mesa Administrativa mantém o seu foco estratégico na otimização de recursos e na melhoria contínua, de modo que a SCMS prossiga o seu trabalho inclusivo de proximidade, de diversidade e de concertação.

O esforço que tem vindo a ser concretizado na redução do défice operacional, em todas as respostas sociais, originou resultados positivos quanto a recursos necessários para a sustentabilidade desta Misericórdia. Mantém-se uma prudência na gestão que visa assegurar o futuro desta Santa Casa, evitando a sua descapitalização, reduzindo indicadores negativos verificados nos últimos anos.

Constitui objetivo desta Mesa Administrativa criar e desenvolver novas fontes de rendimento que possam ajudar na sustentabilidade desta Instituição, conseguindo outros meios de suporte a novas soluções e respostas sociais, reforçando a melhoria da qualidade do serviço prestado.

2. Estratégia

2.1 Orientações Estratégicas

A Santa Casa da Misericórdia encara o planeamento estratégico como uma atividade de gestão organizacional que deve ser usada para definir prioridades, ajustar a direção da organização em resposta às mudanças que ocorrem, fortalecer metodologias e assegurar que os colaboradores e partes interessadas estão a trabalhar rumo a objetivos comuns, que a todos unam e mobilizem perante uma causa mais nobre: servir os outros de alma e coração.



2.2 Missão

Agir, concertada e integradamente, na comunidade que envolve a SCMS, melhorando as condições de vida da sua população, prestando, criando e desenvolvendo serviços nas áreas social e da saúde adequados às necessidades das pessoas/indivíduos e promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e a dignidade humana.

2.3 Visão

É lema idealista prosseguir como Instituição de referência, pela qualidade nas áreas social e da saúde a nível local, nacional e transnacional.

2.4 Valores

Os Valores institucionais que regem a atividade desenvolvida pela SCMS são:

- Justiça;
- Ética;
- Solidariedade;
- Equidade;
- Qualidade.

2.5 Eixos Estratégicos

As linhas gerais estratégicas da Misericórdia assentam no desenvolvimento dos eixos que a seguir evidenciamos e que constituem os pilares do desenvolvimento da nossa organização.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Eixos Estratégicos/Objetivos Estratégicos	
E01	Qualidade e Melhoria Contínua
OE01	Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes
OE02	Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa
OE03	Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas
OE04	Implementar medidas de autoproteção e os planos de segurança
E02	Gestão de Recursos Humanos
OE05	Assegurar a eficácia dos recursos humanos, melhorando as suas competências e motivação
OE06	Aumentar as qualificações escolares e profissionais
E03	Gestão de Áreas de Suporte
OE07	Melhorar a Gestão do Aprovisionamento
OE08	Melhorar o HACCP e a Segurança Saúde e Higiene no Trabalho
OE09	Melhorar a Gestão da Manutenção
E04	Utentes/Clientes e Demais Intervenientes
OE10	Assegurar os direitos, liberdades e garantias da pessoa humana
OE11	Promover e adequar as respostas às necessidades e expectativas da comunidade
OE12	Promover e valorizar o trabalho em equipa e em parceria
E05	Sustentabilidade Financeira
OE13	Promover a Sustentabilidade financeira da Instituição



3. Área da Infância e Juventude

3.1 Creche – Os Amiguinhos

A Creche é uma Resposta Social que oferece vagas gratuitas para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 36 meses. O seu principal foco é o desenvolvimento educativo, social e afetivo das crianças. Direcionada para as famílias da comunidade, a Creche apresenta um espaço seguro, acolhedor e pedagógico, permitindo aos pais e responsáveis legais confiar o cuidado e educação das suas crianças.

Atualmente, a Creche tem capacidade para 55 crianças, distribuídas por 4 grupos, de acordo com a faixa etária e necessidades de desenvolvimento:

- 1 – Berçário com 9 crianças dos 3 aos 12 meses;
- 2 – Sala 1 ano com 12 crianças dos 12 aos 24 meses;
- 3 – Sala 2 anos com 18 crianças dos 24 aos 36 meses;
- 4 – Sala Familiar com 15 crianças dos 12 aos 36 meses.

O número de crianças por grupo respeita a legislação e as normas vigentes, garantindo que cada criança receba a atenção e o cuidado necessários para o seu crescimento e desenvolvimento.

A Creche oferece vários serviços essenciais para o desenvolvimento integral da criança, que incluem:

- Atividades pedagógicas e lúdicas planeadas para cada faixa etária;
- Alimentação equilibrada com refeições nutritivas adequadas às necessidades de cada fase de desenvolvimento;
- Acompanhamento pedagógico com educadores de infância especializados e, quando necessário, educadores do ensino especial;
- Atividades lúdicas e recreativas com jogos e atividades ao ar livre.

Com o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Creche encontra-se em fase de reestruturação para aumentar a sua capacidade de 55 para 89 crianças. Este



financiamento, além de possibilitar a adaptação dos espaços físicos, aumentando a capacidade de resposta às necessidades da comunidade local, tem como objetivo a modernização dos espaços, o cumprimento das normas de segurança e higiene e a criação de ambientes adequados para o desenvolvimento das crianças. Esta reestruturação permitirá que mais famílias tenham acesso a uma educação infantil de qualidade, com todas as garantias de segurança, inclusão e bem-estar promovidas pela política de gratuidade.

3.2 Pré-Escolar – Os Amiguinhos

O Pré-escolar tem capacidade para 66 crianças e Acordo Protocolado para 58. Devido a uma necessidade de reestruturação da Creche, financiada pelo PRR, a capacidade do Pré-escolar será reduzida no próximo ano letivo de 66 para 24 crianças. Destas, ainda não se chegou a acordo com a Segurança Social sobre quantas serão abrangidas pelo Acordo de Cooperação. Também o número de colaboradoras diminuirá, de 7 para 3. No entanto, esta diminuição não significa que hajam despedimentos pois as colaboradoras serão transferidas para a Creche.

Esta medida visa a otimização do espaço e a criação de uma infraestrutura mais adequada, priorizando ambientes seguros e funcionais para a faixa etária pretendida. A readequação é uma resposta à crescente demanda por vagas na Creche, que tem sido um dos segmentos mais procurados em virtude das necessidades das famílias e da tendência de aumentar o número de vagas para crianças de menor idade. Com o aumento da procura e a política de incentivo e acolhimento de crianças mais novas, a reestruturação visa ampliar a capacidade da Creche, respondendo a uma necessidade identificada na comunidade. Além disso, este financiamento é uma medida estratégica para aliviar a pressão sobre o orçamento da Instituição, pois permitirá um aumento das receitas na Creche e conseqüente diminuição da dívida associada ao Pré-escolar. O aumento das vagas na Creche irá gerar um aumento da receita e dos subsídios públicos, auxiliando no desequilíbrio financeiro do Pré-escolar. Esta gestão orçamental criteriosa é fundamental para a sustentabilidade do Pré-escolar e da Creche.

O Pré-escolar oferece uma variedade de serviços pedagógicos e de apoio ao desenvolvimento integral das crianças, tais como:



- Atividades pedagógicas adaptadas às idades, visando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social;
- Atividades lúdicas que promovem o desenvolvimento motor e as competências sociais;
- Serviços de alimentação, com refeições nutritivas;
- Acompanhamento pedagógico com educadores de infância especializados e, quando necessário, educadores do ensino especial.

As mudanças no Pré-escolar visam atender a uma necessidade crescente na comunidade, oferecendo vagas adicionais na Creche, ajustando a capacidade do Pré-escolar. A gestão orçamental eficiente e os investimentos do PRR asseguram a continuidade e a qualidade dos serviços. Apesar da diminuição da capacidade do Pré-escolar, existe uma rede de oferta pública na região que pode auxiliar as famílias, assegurando que estas continuem a ter acesso a opções de educação pré-escolar de qualidade. Esta rede complementar oferece uma alternativa para suprir a redução de vagas, ajudando a atender às necessidades das famílias.

3.3 Casa de Acolhimento Residencial – Unidades Residenciais Primeiro Passo e Lar dos Rapazes

A Casa de Acolhimento da SCMS dispõe de duas Unidades Residenciais, uma das quais, a Unidade Primeiro Passo com capacidade para o acolhimento de 12 crianças com idades entre os zero e os dez anos de idade, e o Lar dos Rapazes que acolhe 12 jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 11 e os 21 anos. Ambas as Unidades Residenciais têm Acordos de Cooperação com a Segurança Social para o acolhimento de Crianças e Jovens provenientes do distrito de Santarém.

Tendo presente que as crianças e jovens acolhidos foram expostos a situações graves de negligência e maus-tratos, que vão condicionar o seu desenvolvimento, é fundamental a Casa de Acolhimento constituir-se como um espaço seguro e acolhedor, capaz de lidar com os traumas, transmitir segurança e afeto para que cresçam de forma harmoniosa e se sintam compreendidos. Assim, desenvolvemos o nosso modelo de trabalho com o objetivo de promoção de uma relação segura que lhes permita o desenvolvimento da capacidade cognitiva e emocional.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Prevemos no próximo ano dinamizar o Clube UBUNTU no Lar dos Rapazes, na sequência da formação realizada no ano de 2024 em que os técnicos da Casa e alguns jovens foram selecionadas pela Segurança Social para beneficiarem desta formação a custo zero. O objetivo do Clube será promover a coesão entre os jovens e o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais com recurso aos materiais e à filosofia de base do UBUNTU.

Iremos igualmente dinamizar sessões do programa "Eu e os Outros" com o grupo de jovens para a prevenção de comportamentos de risco através da psicoeducação sobre o abuso de substâncias e de temas da adolescência. As técnicas da Casa de Acolhimento estão a receber formação neste Programa no âmbito de uma parceria realizada com o ICAD, sem custos para a SCMS.

No decorrer do ano de 2024, a equipa técnica da Casa de Acolhimento efetuou uma Candidatura ao Portugal 2030, no âmbito dos projetos de inovação social que foi aprovada com um orçamento de 198.288,24 €. Este projeto tem um prazo de implementação de três anos e é financiado pelo Portugal Inovação Social e pelos Investidores Sociais (Município de Santarém, Caixa Agrícola, e Ribamaster). O projeto pretende promover a integração dos alunos com necessidades educativas, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, através da promoção sistémica de um conjunto de atividade de estimulação cognitiva, psicoemocional, relacional e social através da dinamização de sessões de realidade virtual, com um protocolo de 36 sessões a aplicar aos alunos que integrarem o projeto ReViOP (Realidade Virtual e Oficinas Participativas) e ainda a integração nas Oficinas Participativas que serão dinamizadas e facilitadas pelos técnicos da Casa de Acolhimento e por uma professora do Instituto Politécnico de Santarém. O objetivo será dar a estes alunos novas condições e capacidades que promovam a sua edificação pessoal de forma harmoniosa, potenciando a perceção de bem-estar, de qualidade de vida e de inclusão social.

Os cenários/protocolo a utilizar nas sessões de Realidade Virtual são os que utilizamos para os jovens do Lar dos Rapazes, elaborados aquando do projeto D'AR-TE, que foi implementado na Casa de Acolhimento entre os anos de 2020 e 2023 e que foram na altura financiados pelo Portugal 2020. Pretendemos desta forma rentabilizar e disseminar recursos com impactos diretos para os alunos e também para a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, divulgando assim a sua intervenção e promovendo simultaneamente a imagem



tendo ainda acesso a um número mais alargado de jovens sujeitos ao protocolo que nos permitirá no futuro reforçar e validar o instrumento de trabalho.

Acreditamos que ao longo do ano de 2025 e tendo presente a última regulamentação para as Casas de Acolhimento (Portaria 450/2023) se irão realizar reuniões com o Instituto da Segurança Social com o objetivo de rever os Acordos de Cooperação que pressupõem valores de participação bastante acima dos atuais.

4. Área da Família e Comunidade

4.1 CAFAP – Centro Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

O CAFAP traduz uma Resposta Social atípica preconizada pela Misericórdia de Santarém, desde junho de 2024 e que presta um apoio especializado às famílias com crianças e/ou jovens.

Esta resposta pretende apoiar 50 famílias, residentes no concelho de Santarém, na prevenção e reparação de situações de risco e perigo através da promoção de competências parentais, pessoais e sociais.

A modalidade da intervenção assenta em três eixos: Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro.

A Preservação Familiar (25 Famílias) visa prevenir a retirada da criança ou do jovem do seu meio natural de vida.

A Reunificação Familiar (15 Famílias) visa o regresso da criança ou do jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em Instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e ou comunitário.

O Ponto de Encontro Familiar (10 Famílias) constitui -se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de



interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal, mediante uma atuação que:

- a) Proporcione encontros familiares em condições adequadas de segurança e bem-estar para as crianças ou jovens, designadamente no que respeita ao regime do exercício das responsabilidades parentais em situações de divórcio ou separação de pessoas;
- b) Promova e facilite um clima de consenso e responsabilidade, através de um trabalho psicopedagógico e social, conducente a uma mínima intervenção judicial

Com vista a alcançarmos os resultados, as ações dinamizadas passam por:

- Ações diferenciadas em função da situação e das características das famílias;
- Treino de competências parentais e familiares, de autoajuda ou de suporte social, que podem concretizar-se mediante: Formação em Parentalidade Positiva; Afetos e Sexualidade, Grupos de Pais e Educadores;
- Apoio psicopedagógico e social;
- Outras atividades que a Equipa Técnica julgue adequadas.

A Resposta tem por base um trabalho de proximidade com as famílias e um trabalho em rede com os diferentes Serviços que intervêm na Comunidade e com as Famílias.

Relativamente ao Plano de Atividades para o Ano de 2025, a Equipa pretende cumprir o cronograma planificado no âmbito da intervenção desta Resposta, que passa não apenas pela manutenção e constância do número de famílias apoiadas nos diferentes eixos de intervenção, assim como a dinamização das ações e atividades identificadas anteriormente.

Esta estabilização no funcionamento do CAFAP vai permitir por um lado, a sustentabilidade financeira do CAFAP assim como a capacitação das famílias, com vista ao seu pleno desenvolvimento e bem-estar.

4.2 Centro de Atendimento e Acolhimento Social (CAAS)

O Centro de Atendimento e Acolhimento Social (CAAS) é uma Resposta Social atípica dirigida a públicos mais vulneráveis e /ou situação de exclusão social e tem como objetivo a promoção



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

de um contexto facilitador e promotor de mudanças com vista à inserção/reinserção em diferentes áreas/contextos, de acordo com o projeto de Vida de cada Pessoa.

Embora o acordo inerente a esta Resposta (15 Utentes) tenha sido celebrado em 2001, a Misericórdia de Santarém desde 1995 presta formalmente apoio a públicos mais desfavorecidos, nomeadamente, ao nível das suas necessidades mais básicas (alimentação, balneário/tratamento de roupa, alojamento e acompanhamento psicossocial, voluntariado).

Nos últimos anos, verificámos, por um lado, uma alteração no perfil das pessoas que apoiamos, particularmente, uma maior desorganização, no que concerne à sua capacidade de mudança e às suas motivações e por outro lado, uma complexidade das problemáticas por estas apresentadas.

A metodologia do atendimento integrado na Comunidade veio trazer uma nova dinâmica à intervenção, especialmente, a criação de um serviço de 1.^a linha, designado de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, Serviço responsável pelo diagnóstico, avaliação, planeamento, intervenção e acompanhamento dos diferentes públicos que procuram a sua ajuda.

Com esta (re)organização no atendimento, o CAAS passou a fazer parte do atendimento de 2.^a linha e a depender da referenciação do SAAS.

Com vista à manutenção e ao funcionamento do CAAS adequadamente e de acordo com as recomendações decorrentes da visita de acompanhamento efetuada pela Técnica de Acompanhamento da Segurança Social, em abril do corrente ano, e pelas auditorias internas realizadas no âmbito do HACCP, em que são recomendadas algumas mudanças no espaço físico da Resposta, pretendemos, para 2025, desenvolver as seguintes ações:

- Obras de Melhoria e Pintura dos diferentes Espaços Físicos da Resposta;
- Remodelação do Mobiliário do Refeitório, Copa e Quartos;
- Equipamentos da Copa;
- Reformular todo o sistema de esgotos da copa do serviço;
- Substituir o pavimento por outro de material resistente, impermeável e imputrescível.



Com esta reorganização do espaço e com os serviços prestados pelo CAAS, pretendemos garantir a essência do nosso trabalho, mantendo as exigências e as condições de forma a assegurar a qualidade e os objetivos da prestação.

4.3 RSI- Rendimento Social de Inserção

A Equipa de Rendimento Social de Inserção (RSI), é coordenada pela autarquia, mediante descentralização de competências no âmbito da Segurança Social. Planear o trabalho desta Equipa (constituída por três Técnicos e dois Ajudantes Familiares) que apoia cerca de **500** beneficiários tem como meta diminuir a pobreza/subsidiodependência em 25%, cujo indicador de avaliação é o número de famílias autonomizadas da medida em apreço.

5. Área da Anciania

5.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – Santarém

A ERPI - Santarém é uma resposta social desenvolvida em estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de saúde. A ERPI – Santarém tem capacidade para integrar 31 clientes/utentes, número abrangido pelo Acordo de Cooperação estabelecido entre a SCMS e a Segurança Social.

5.2 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – Lar de Grandes Dependentes e CATEI

Trata-se de uma resposta social atípica desenvolvida em estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são promovidas atividades de apoio



social e prestados cuidados de saúde. Tem, atualmente, capacidade para 50 utentes ao abrigo do Acordo de Cooperação com a Segurança Social.

5.3 Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos (CATEI)

O Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos (CATEI), é um equipamento social para acolhimento temporário ou permanente, em estrutura residencial, destinado a acolher idosos em situação de risco social, com carácter de emergência.

A institucionalização/admissão dos utentes desta resposta é da responsabilidade do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém (CDSSS), sendo que a lotação do equipamento não poderá exceder os 13 utentes. Número correspondente ao acordo celebrado entre a SCMS e o CDSSS.

O CATEI funciona nas instalações da ERPI – Lar de Grandes Dependentes.

Para o ano 2025 planeamos as seguintes atividades no âmbito dos objetivos gerais: Adequar as infraestruturas das respostas sociais dos serviços o Requalificação da ERPI – LGD respondendo a candidaturas de projetos de financiamento. É urgente a requalificação e adequação destes espaços para responder às exigências atuais quer ao nível da legislação quer ao nível da comunidade com o objetivo de continuarmos a ser a primeira escolha das famílias. A partir daqui todo um processo de renegociação de acordos com a segurança social poderá ter início por forma a trazer-nos mais vantagens ao nível económico.

5.4 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI de São Domingos

A ERPI de São Domingos é uma resposta social para alojamento coletivo, de carácter temporário ou permanente, na qual são prestados cuidados de apoio social e de saúde, ajustados às necessidades das pessoas idosas. Esta unidade tem as suas instalações na rua 1.º de Maio, S/N – Fontainhas, em Santarém.



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas possui capacidade 67 pessoas, havendo a seguinte distribuição de vagas:

- 49 vagas compartilhadas;
- 16 vagas cativas para a Segurança Social;
- 2 vagas cativas para Altas Hospitalares.

É gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém desde dezembro de 2013. O Acordo de Gestão sofreu alterações em julho de 2024, com a transição das vagas privadas para vagas reservadas para altas hospitalares.

Por deliberação unânime de 21 de agosto de 2024, a Mesa Administrativa determinou o seguinte: «*Apreciado detalhadamente o desempenho económico-financeiro da Instituição, no primeiro semestre de 2024, verificou-se que tanto as Unidades Residenciais (Primeiro Passo e Lar dos Rapazes) como a ERPI de S. Domingos, apresentaram valores negativos mais acentuados do que no período homólogo de 2023.*

Nestas circunstâncias, caberá à Mesa Administrativa a necessária ponderação deste gravoso problema e, concordando, encetar contactos com a Segurança Social tendo em vista a cessação, por mútuo acordo, do protocolo de cooperação existente no tocante à ERPI de S. Domingos. Revelando-se impraticável esta via dialogada, restar-nos-á proceder à denúncia do acordo com a antecedência mínima de 90 dias, conforme previsto no n.º 4 do artigo 15.º da Portaria n.º 196-A/2015.». No seguimento desta medida, realizou-se uma reunião com a senhora Diretora Distrital da Segurança Social, no pretérito dia 26/09/2024, estando em curso o respetivo processo negocial, tanto mais que a Tutela esteve à frente da gestão da ERPI de São Domingos durante 22 anos (1991 a 2013), enquanto a SCMS só por metade desse tempo (11 anos) foi responsável pela gestão.

Acresce que tal medida não obriga ao encerramento da resposta social, dado que, nos termos dos normativos aplicáveis, cumprirá à Segurança Social manter a valência e integrar os correspondentes trabalhadores.

Nesta altura, está em apreciação uma contraproposta da Segurança Social, visando uma alternativa que mitigue os défices da Unidade, mediante acréscimo de participações suplementares.



Recorde-se que o edificado carece de um grande investimento estrutural nas suas instalações, muitas vezes já reportada ao proprietário (Instituto de Segurança Social), nomeadamente ao nível de: WC's, quartos, copa, elevador, caldeira, atualização dos meios de combate a incêndio (colocação dos carretéis no interior do edifício e portas corta-fogo em falta, rede de águas, etc.).

5.5 Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da sua vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

No âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário e ao nível da intervenção social, são desenvolvidas respostas ajustadas às necessidades e expectativas das pessoas, que procuram a prestação de cuidados e serviços na sua casa.

São prestados nos domicílios dos clientes/utentes os seguintes cuidados e serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Tratamento de roupas do uso pessoal e de cama do(a) cliente/utente;
- Atividades de animação e socialização, designadamente recreação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades/serviços da comunidade.

O SAD pode, ainda, assegurar outros serviços, designadamente:

- Formação e sensibilização dos(as) familiares e cuidadores(as) informais para prestação de cuidados aos(às) clientes/utentes;
- Apoio psicossocial;
- Transporte para atividades socioculturais e outras;



- Cuidados de imagem;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio;
- Realização de atividades ocupacionais.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Misericórdia de Santarém, num processo de Empowerment, coloca ênfase na construção das capacidades dos clientes/utentes, tendo sempre em atenção os seus desejos e as suas escolhas para participarem nas diferentes atividades socioculturais promovidas pela Instituição e/ou em atividades interinstitucionais desenvolvidas a nível concelhio, na perspetiva da promoção da autonomia e combate ao isolamento social.

É uma resposta social certificada pelo programa de Certificação da Qualidade nos Serviços Sociais, EQUASS, desde 2017, tendo sido renovada em 2023, atestando a qualidade dos seus serviços junto dos clientes e partes interessadas.

5.6 Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) é uma resposta social com a Certificação de Qualidade EQUASS, desenvolvida em equipamento. Presta serviços em horário diurno (das 8.30 às 18h), contribuindo para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar. Tem capacidade para 60 utentes e acordo de cooperação com a Segurança Social para 50.

O Plano de Atividades (PA) do CD para 2025, visa dar continuidade e melhorar os serviços existentes, ajustando-os às necessidades/expectativas dos utentes, bem como melhorar o envolvimento das famílias, nas rotinas do CD, e promover o envelhecimento ativo.

Nesta sequência, destacamos como objetivo primordial a personalização dos serviços, por forma a ir de encontro às necessidades e expectativas de quem nos procura. Importa referir que, cada vez mais, somos abordados para dar resposta a situações de maior dependência física e cognitiva e, portanto, mais exigentes do esforço dos Trabalhadores e de transportes adequados ao perfil dos utilizadores.



A partilha do plano de atividades mensal com os familiares promoveu o intercâmbio e envolvimento que pretendemos manter e desenvolver no próximo ano, acrescentando um flyer digital mensal, que lhes permitirá ter um feedback mais evidente do realizado.

Juntando aos ateliers existentes novos projetos, propomo-nos a manter e melhorar a nossa oferta de serviços.

Assim, constitui nosso propósito termos no próximo ano: Ateliers de Culinária, Artes e Ofícios, Costura, Pintura, Dança e as sessões de Atividade Física e Psicomotricidade individuais e em grupo, bem como a Estimulação Cognitiva e Sensorial. No âmbito das Atividades Musicais, pretendemos intensificar e diversificar o Grupo Coral, manter as Atividades Religiosas e aumentar as saídas ao exterior e os passeios. Gostaríamos, ainda, de promover uma maior intergeracionalidade interna e externa à Instituição, bem como a frequência de atividades de intercâmbio entre respostas sociais e outras instituições.

Propomo-nos, igualmente, proceder à aquisição de equipamentos/materiais necessários à melhoria das infraestruturas da resposta social e à concretização das atividades de desenvolvimento pessoal.

Temos como meta atingir a utilização da sua capacidade máxima (60 Utentes) e aumentar as receitas, sabendo que o valor do Acordo de Cooperação é manifestamente insuficiente (168,15€/Utente/mês).

6. Área da Saúde

6.1 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) – “Hospital de Jesus Cristo”

A UCCLDM – Hospital de Jesus Cristo da Santa Casa da Misericórdia de Santarém é um estabelecimento integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (REDE) e exerce a sua atividade em articulação com os outros serviços, sectores e organismos que integram a Rede.

A UCCLDM - Hospital de Jesus Cristo constitui uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, que presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção a



peças com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio. Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

De forma a garantir a sustentabilidade da UCCLDM, está projetado para 2025 a realização de obras de ampliação para a criação de quatro camas, uma vez que, deste modo, os estudos económico-financeiros nos dão conta de anulação dos défices na referida Unidade.

6.2 Equipa de Enfermagem

Para 2025, projeta-se uma reorganização da equipa de enfermagem, propondo a integração de mais dois enfermeiros a tempo inteiro e um sob prestação de serviços, de forma que a Enfermeira Coordenadora desempenhe atividades de coordenação, de supervisão e de ações formativas aos trabalhadores operacionais da Instituição.

No próximo ano, a Equipa de Saúde continuará a desenvolver uma ação integrada junto de todas as respostas sociais da Instituição.

7. UTIS – Universidade da Terceira Idade de Santarém

Conquanto disponha de Plano de Atividades e Orçamento próprios, os quais foram aprovados no dia 30/10/2024, a UTIS é uma resposta socioeducativa visando criar e desenvolver atividades de carácter social, cultural, do conhecimento, do saber e, no plano afetivo, de convívio entre pessoas a partir dos 50 anos.

Apesar de as suas origens remontarem ao início da década de 80 do século passado, a UTIS surgiu, em termos expressos, por proposta da Dra. Cláudia Ribeiro, então aluna da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES-IPS), durante o seu estágio no Centro Social da Freguesia da Moçarria. O protocolo da sua constituição formal foi subscrito no dia 31/03/2004, pelos representantes da Câmara Municipal de Santarém, da (então) Junta de Freguesia de Marvila, atualmente inserida na União de Freguesias da Cidade de Santarém e da nossa Santa Casa. Assinale-se que, no ano letivo 2024/2025, a presidência do Conselho de



Parceiros da UTIS caberá à SCMS, tal como a liderança do Núcleo Coordenador da mesma Universidade Sénior.

8. Serviços de Apoio

8.1 Aprovisionamento

O Serviço de Aprovisionamento (SAP) tem como missão disponibilizar os materiais necessários ao funcionamento dos serviços/respostas sociais da Instituição, em quantidade e qualidade adequados, no momento oportuno e ao menor custo possível, procurando a satisfação dos clientes/utentes, trabalhadores e serviços/respostas sociais.

Para o ano de 2025, identificamos os seguintes desafios:

- Promover a eficiência e produtividade do SAP, através do controlo das existências, reduzir os erros e os problemas logísticos;
- Promover o aumento do conhecimento, da competência e do desempenho dos trabalhadores do SAP.

8.2 Serviço de Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação presta apoio a todos os serviços/respostas sociais da Instituição, através do fornecimento de refeições equilibradas, sob o ponto de vista nutricional, seguras do ponto de vista microbiológico e adequadas à situação clínica dos clientes/utentes e dos trabalhadores. Atua em termos técnicos na supervisão da implementação do sistema HACCP, nas diversas áreas alimentares da Instituição, além de intervenção nutricional especializada nos clientes/utentes, após sinalização pelas equipas.

Para o ano de 2025, identificamos os seguintes desafios:

- Promover o aumento do conhecimento, da competência e do desempenho dos trabalhadores da equipa do Serviço de Nutrição e Alimentação;



- Melhorar as condições de trabalho dos manipuladores de alimentos, na cozinha Central, através de soluções de climatização;
- Promover a sustentabilidade ambiental do serviço, com a revisão do processo de produção alimentar: tratamento de sobras e desperdício alimentar e tratamento de resíduos;
- Promover a sustentabilidade económica do serviço através de atividades de rentabilização do serviço (ex. catering para Entidades Externas, catering de sobras para trabalhadores, catering de produtos institucionais nas épocas festivas), redução da compra de produtos (ex. construção de uma horta de ervas aromáticas) e compra de um abatedor de temperatura.

8.3 Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

O Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação tem como principais objetivos apoiar os utilizadores no uso corrente das tecnologias de informação e comunicação (TIC), planear, implementar, configurar e administrar a rede interna de computadores e os sistemas de comunicação envolvidos, na sua interligação com redes exteriores à organização.

Para 2025, pretende-se modernizar o parque informático de forma a garantir o bom funcionamento das aplicações.

8.4 Serviço de Obras e Manutenção

O Serviço de Obras e Manutenção é composto por três operacionais e tem como principal objetivo apoiar as Respostas Sociais e Serviços na conservação, manutenção e reparação dos diversos equipamentos, contribuindo para o funcionamento eficiente da Instituição.

Para 2025, pretende-se:



- Melhorar a eficiência energética do sistema de aquecimento de águas, adquirindo uma nova caldeira.
- Coordenação com entidade externa para a implementação das Medidas de Autoproteção para responder às exigências legais.
- Garantir a implementação do plano de manutenção das infraestruturas da Misericórdia.

8.5 Serviço de Transportes

O Serviço de Transportes é transversal à Instituição, incorpora três motoristas e dá resposta às diversas necessidades das diferentes valências, no domínio do transporte de utentes, roupas e alimentação.

A frota é constituída por cinco viaturas de cinco lugares, nove viaturas de dois lugares, duas viaturas de nove lugares, uma viatura de sete lugares, uma viatura de três lugares e uma carinha de caixa aberta.

Para o ano pretende-se aumentar a frota em mais uma viatura de nove lugares e uma viatura de dois lugares.

8.6 Lavandaria

A Lavandaria é composta por 13 trabalhadores que, diariamente, asseguram a limpeza e a manutenção da roupa dos utentes, fardas dos trabalhadores, atoalhados e lençóis.

Como referido, a lavandaria da Misericórdia necessita de obras de completa requalificação. Para o ano de 2025, prevê-se a reabilitação da infraestrutura e aquisição de novos equipamentos, como já ficou referido.

8.7 Voluntariado

A Misericórdia de Santarém reconhece a pertinência e a mais-valia do seu voluntariado, assim como as ações por este desenvolvidas.



Ao longo dos anos, desenvolvemos e ajustamos práticas que nos permitem acolher e integrar os voluntários e, conseqüentemente, a possibilidade de alargarmos os programas de voluntariado a outras necessidades institucionais e, ainda, responder às expectativas/perfil de quem nos procura.

Com o processo de Certificação da Qualidade, criamos um conjunto de procedimentos que nos ajudam a gerir o voluntariado de uma forma mais ajustada e adequada.

Com vista a uma melhoria continua, propomos, para o ano de 2025, as seguintes atividades:

- Manter a atualização de todos os programas de voluntariado;
- Promoção da Formação Inicial e Continua dos Voluntários;
- Manutenção das Parcerias com as diferentes Escolas do Ensino Superior da Cidade de Santarém;
- Submissão de Candidaturas na área do Voluntariado;
- Promoção de Espaços e Interação e Partilha entre os diferentes Voluntários.

Como inicialmente identificámos, o Voluntariado tem uma longa tradição na História e Crescimento da Sociedade assim como no nosso contexto interno. Nesse sentido, os nossos objetivos passam pela criação de condições necessárias para a sua manutenção e crescimento, dentro dos padrões de qualidade e complementaridade considerados essenciais para a missão que a Misericórdia de Santarém desenvolve junto dos públicos com quem intervém e da Comunidade onde esta inserida.

8.8 Serviço de Património Histórico-cultural

O Serviço de Património Histórico-cultural é responsável pela conservação, divulgação e rentabilização, de um vasto património, que começa no século XIII (primeiros pergaminhos) e, até aos nossos dias, representa a história da assistência em Santarém – tipologicamente classificado em material e imaterial, móvel e imóvel, sagrado e profano, artístico, arquivístico e bibliográfico. Tem a sua sede na Igreja de Nossa Senhora da Visitação (mais conhecida por Igreja da Misericórdia). Dispõe de quatro funcionários e de dois voluntários.

No âmbito do património religioso/cultural perspectiva-se para 2025:



- Elaboração de projetos para obras de conservação e reabilitação da Igreja da Misericórdia, da Igreja de Jesus Cristo, para implementação de Depósito e Sala de Leitura, do Arquivo Histórico, Biblioteca e Oficina de Encadernação.
- Catalogação de documentos do Arquivo Histórico e manutenção deste espólio procurado por académicos de todo o mundo.
- Trabalhos de limpeza e de preservação das coberturas de edifícios históricos de relevância patrimonial (Fornecimento Externo).
- Manutenção dos jazigos e covais à responsabilidade da Santa Casa.

Também, no âmbito do património, estão previstas algumas medidas para serem exploradas, quer no património urbano, incluindo a praça de touros, quer no património rústico.

8.9 Departamento de Gestão de Recursos Humanos

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém continuará, em 2025, a promover as ações que visam qualificar, valorizar e reter os seus recursos humanos, 257 à data da elaboração deste documento. Numa perspetiva integradora e colaborativa, alinhada com a estratégia da Mesa Administrativa e com a Missão da Misericórdia de Santarém, em estreita parceria com as Direções-Coordenadoras e Responsáveis de Serviço, o Departamento de Recursos Humanos pretende dar resposta aos desafios e novos contextos que exigem uma adaptação constante.

Visando a modernização tecnológica do Departamento de Recursos Humanos, dar-se-á prioridade à aquisição de novas metodologias de trabalho e ferramentas informáticas que possibilitem uma gestão de recursos humanos mais eficiente e eficaz.

Para o exercício económico de 2025, destacam-se as seguintes ações a desenvolver:

- Aplicar a verba ganha no Programa Miles, no total de 5.000€, na aquisição de novas metodologias de trabalho e ferramentas informáticas que possibilitem uma gestão de recursos humanos mais eficiente, eficaz e sustentável;
- Para aumentar o grau de satisfação dos trabalhadores, a implementação de iniciativas dirigidas aos mesmos, como o gozo do dia de aniversário e a verificação e divulgação de parcerias, tendo em vista melhorar os benefícios existentes;



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

- Aperfeiçoar o programa de integração de novos trabalhadores, com o intuito de promover a sua retenção, e desenvolver formação no posto de trabalho;
- Promover atividades de coesão de grupo, através da realização de iniciativas dirigidas aos trabalhadores;
- Promover a sustentabilidade financeira da Misericórdia de Santarém, nomeadamente contribuindo para o cumprimento do orçamento de gastos com recursos humanos.

Por sua vez, a Direção Jurídica pretende atualizar os regulamentos internos das respostas sociais/serviços de acordo com a legislação em vigor, assegurando que os contratos celebrados pela Instituição estão de acordo com a legislação em vigor bem como monitorizar o canal de denúncias.

Entretanto, o Serviço de Qualidade da Santa Casa da Misericórdia apresenta-se como um serviço transversal que pretende uniformizar os processos e procedimentos dos diversos serviços e respostas sociais para dar cumprimento aos requisitos legais, institucionais e normativos. Pretende ser um serviço com resposta útil e em tempo útil para que a Gestão possa tomar decisões baseadas em factos, indicadores e oportunidades identificadas em Não Conformidades, análise das práticas e sugestões de colaboradores/as, clientes/utentes, familiares ou outras pessoas.

A Misericórdia de Santarém tem reforçado o papel estratégico da comunicação interna e externa, pretendendo continuar a desenvolver ações que visam dinamizar, de forma a reforçar a sua presença, imagem e marca, a nível local e nacional.

As redes sociais são um meio de comunicação de grande importância. O crescimento da visibilidade da Misericórdia nas redes (Facebook e Instagram) tem sido muito forte, sendo uma das áreas que continuamos a direccionar a nossa ação.

Por sua vez, o relançamento do Boletim Informativo da SCMS mereceu grande acolhimento pela Irmandade, passando a constituir um imperativo deveras agregador.



9. Orçamento Exploração Previsional

O Orçamento para o ano de 2025 foi elaborado de acordo com os normativos aplicáveis, nomeadamente com a Deliberação 102/09, do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I.P. – Regras de Entrega de Contas e de Orçamentos e segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

O Orçamento de Exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de Setembro do corrente ano. Obtida esta informação, o orçamento foi elaborado através de métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto. Foi ainda considerada a conjuntura económica do país e, em particular, a do Sector Social e Solidário.

A rubrica de gastos com pessoal foi calculada de forma pormenorizada, uma vez que é a rubrica com maior peso na estrutura de gastos, tendo por base o atual quadro de pessoal e o que se prevê para o exercício económico de 2025, com as progressões e promoções relativas ao tempo de serviço. O salário mínimo nacional (SMN) considerado foi de 870€, representando um acréscimo de cerca de 6,1% em relação ao ano anterior. Quanto aos restantes trabalhadores, serão atualizados ainda este ano, de acordo com a tabela negociada com a União das Misericórdias Portuguesas.

O número de trabalhadores, com remuneração, considerado no orçamento de 2024 foi de 245. Para o ano de 2025, estão previstos 247 trabalhadores. Acresce, no entanto, que o orçamento de exploração engloba um acréscimo de atividades, conforme descrito no respetivo PA. Por outro lado, importa sublinhar que está em curso um processo, visando a cessação do acordo de gestão da ERPI de S. Domingos, o que, a concretizar-se, em 2025, implicaria uma redução substancial de colaboradores.

As rubricas de consumo de matérias e fornecimentos e serviços externos foram determinados, na sua generalidade, com base na informação à data da elaboração do Orçamento, sendo acrescidos de 2,3%, embora se tenha dado particular análise às rubricas de consumo de géneros alimentares, energia e combustíveis.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo por base os ativos adquiridos até à elaboração do orçamento, sem esquecer os que serão adquiridos até ao final de 2025. As depreciações processaram-se de acordo com as normas em vigor.

As mensalidades dos utentes resultantes das prestações de serviços foram calculadas para a área da infância, com os valores à data da elaboração do orçamento, e as da anciania, com um acréscimo de 3,1% para compensar a taxa de inflação considerada e como forma de compensação do aumento do SMN.

Os subsídios resultantes dos acordos com a Segurança Social, referentes às respostas sociais, reportam-se aos valores constantes do Compromisso de Cooperação para o Setor Solidário e acrescidos de 5,5% para compensar o aumento do SMN.

Os subsídios atribuídos aos investimentos foram imputados na mesma proporção das depreciações do investimento realizado.

As rendas foram calculadas com base na informação atual e acrescidas mediante coeficiente de 1,0216.

Na sua globalidade (rendimentos e gastos), o Orçamento foi elaborado respeitando o princípio da prudência, devido à atual conjuntura económica/financeira nacional e internacional.

No contexto em que a Organização se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos possam influenciar a manutenção/diminuição/aumento dos rendimentos e gastos. No entanto, o valor total dos gastos previsionais eleva-se a 7.004.081,93€ e o total dos rendimentos previsionais a 7.365.618,60€, gerando assim um resultado previsional positivo de 351.536,67€.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Conta	Designação	Orçamento 2025	Orçamento 2024	Contas 2023
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 045 835,10	1 005 907,34	1 023 136,42
61101	Livros	350,00	354,52	465,93
61102	Postais	10,00	13,81	0,00
61111	CDs-Órgãos históricos	0,00	0,00	0,00
61211	Géneros alimentares	728 320,11	677 561,07	690 281,04
61214	Específicas atividades oficinais (Encadernação)	0,00	0,00	0,00
61221	Material clínico	139 946,95	150 978,02	135 964,88
61223	Produtos de limpeza	64 411,11	68 129,11	70 726,73
61224	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	12 683,96	14 347,40	14 087,44
61228	Higiene e conforto	49 086,14	48 457,93	50 648,25
61229	Outro material	0,00	0,00	15 109,54
6142	Medicamentos e artigos de saúde (UCC)	46 622,17	38 381,45	39 231,64
6144	Material didático, lúdico e afins	2 475,28	1 481,29	1 818,57
6145	Jornais e revistas	30,69	29,01	21,00
6146	Rouparia e afins (toalhas, lençóis, etc.)	0,00	4 560,34	3 349,40
6148	Materiais diversos de consumo	1 898,69	1 613,39	1 432,00
62	Fornecimentos e serviços externos	847 581,04	891 743,08	870 590,52
6221	Trabalhos especializados	116 212,94	95 104,88	128 189,72
6222	Publicidade e propaganda	15 110,03	19 423,28	15 791,36
6223	Vigilância e segurança	9 769,34	8 139,51	11 149,81
6224	Honorários	92 076,80	101 456,36	89 841,12
6225	Comissões (bancárias)	181,15	500,00	3 426,82
622603	Conservação e reparação viaturas	20 908,20	21 826,67	28 907,02
622604	Conservação e reparação equipamento	17 370,53	22 632,82	19 679,56
622605	Conservação e reparação instalações	63 443,98	118 873,68	130 237,41
622699	Conservação e reparação (outras)	491,04	475,05	170,16
6228	Outros serviços bancários (multibanco e outros)	1 114,88	1 111,61	1 071,34
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 118,21	15 011,59	13 858,33
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	142,46
6233	Material de escritório	7 834,42	7 407,77	6 366,08
6234	Artigos para oferta	740,13	1 641,03	1 306,93
6241	Eletricidade	117 417,95	78 740,89	84 671,55
62421	Gasóleo	27 810,02	28 222,77	28 021,73
62422	Gasolina	1 160,91	1 362,52	1 451,18
62423	Gás butano e propano	0,00	0,00	96,30
62424	Gás natural	129 559,53	122 319,11	105 737,26
62426	Eletricidade viaturas	110,99	0,00	0,00
6243	Água	50 619,25	50 594,62	47 984,93
6248	Outros combustíveis	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	16 975,59	15 734,03	15 738,66
6253	Transportes de mercadorias	30,13	162,57	154,27
6254	Transportes de utentes	0,00	62,16	45,00
626101	Rendas e alugueres - Instalações	14 204,00	12 000,00	12 000,00



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

626102	Rendas e alugueres - Viaturas	0,00	9 589,91	5 357,56
626103	Rendas e alugueres - Equipamento	2 989,70	3 239,46	5 091,76
626104	Rendas e alugueres - Paineis fotovoltaicos	12 889,10	0,00	541,14
62621	Correios	2 153,16	1 635,26	1 904,30
62622	Telefone	570,06	584,65	550,11
62623	Telemóvel	5 059,63	4 385,69	4 263,00
62625	Internet e televisão	4 456,68	4 291,90	4 196,19
62631	Seguros viaturas	8 126,55	6 949,31	10 508,65
62632	Seguros escolares	2 264,76	2 707,62	2 111,49
62633	Seguros instalações	13 908,71	14 982,40	14 982,41
62639	Seguros - outros	7 838,48	2 910,00	3 846,34
6265	Contencioso e notariado	486,77	249,38	195,53
6266	Despesas de representação	761,41	4 446,07	4 297,32
6267	Limpeza, higiene e conforto	55 836,54	51 836,40	47 993,15
6268	Outros serviços	19 979,47	17 117,11	18 712,57
63	Gastos com o pessoal	4 901 909,30	4 314 290,27	4 491 652,12
6321	Remunerações certas	3 722 085,83	3 265 476,49	3 381 301,51
6322	Remunerações adicionais	268 023,91	255 907,03	247 856,65
6332	Benefícios pós-emprego - outros benefícios	5 000,00	2 744,99	2 229,20
6341	Indeminizações por despedimento	1 536,00	1 392,00	40 253,69
6351	Encargos sobre remunerações - TSU	829 050,15	727 226,31	751 673,46
6357	Fundo Garantia Compensação Trabalho	0,00	0,00	319,17
636	Seguros acidentes trabalho	55 675,27	45 255,49	47 716,84
6382	Gastos com fardamento e calçado	7 463,44	4 144,00	8 729,63
6383	Ofertas ao pessoal	2 523,40	1 554,00	1 350,00
6386	Higiene e segurança no trabalho	10 484,93	10 589,96	10 221,97
6387	Pessoal destacado (estagiários, subsidiários, etc.)	0,00	0,00	0,00
6388	Outros gastos com pessoal	66,37	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	175 435,38	133 796,20	155 454,48
6422	Edifícios e outras construções	93 301,22	84 894,75	84 894,75
6423	Equipamento básico	44 379,76	20 122,01	27 211,54
6424	Equipamento de transporte	32 523,84	17 579,79	37 740,67
6425	Equipamento administrativo	3 295,08	9 264,32	3 180,09
6427	Outros ativos fixos tangíveis	1 935,48	1 935,33	1 935,33
643	Ativos intangíveis	0,00	0,00	492,10
65	Perdas por imparidade	7 000,00	7 000,00	14 527,72
65111	Dívidas receber - Clientes/Inquilinos/Aj. Técnicas	4 500,00	6 000,00	8 978,36
65112	Dívidas receber - Utentes/UTIS	500,00	0,00	4 555,36
65116	Dívidas receber - Associados	2 000,00	1 000,00	994,00
66	Perdas por reduções de justo valor	1 363,00	144,76	1 166,09
661	Em instrumentos financeiros	1 363,00	144,76	1 166,09
662	Em investimento financeiros	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	14 492,75	8 105,11	15 087,92
6812	Impostos indiretos	0,00	96,66	96,66
6813	Taxas	1 500,00	2 401,38	2 808,85



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

683	Dívidas incobráveis	800,00	1 300,00	553,48
6842	Perdas em inventários - quebras	0,00	0,00	0,00
6881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	1 000,00	5 581,79
6882	Donativos	0,00	107,07	107,07
6883	Quotizações (UMP e outras)	12 192,75	3 150,00	4 370,00
6887	Multas/coimas fiscais e não fiscais	0,00	0,00	0,00
6888	Outros gastos e perdas não especificados	0,00	50,00	1 570,07
69	Gastos e perdas de financiamento	10 465,36	18 214,11	18 118,52
69111	Juros de empréstimos bancários	25,00	0,00	2,42
69112	Locação financeira e outros encargos	3 709,80	2 855,65	318,33
69113	Juros do empréstimo Apoio Linha Covid 19	6 680,56	15 358,46	17 784,64
6913	Juros de mora e compensatórios	50,00	0,00	13,13
6918	Outros juros	0,00	0,00	0,00
6982	Relativos a aplicações de meios financeiros	0,00	0,00	0,00
6988	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
71	Vendas	85 354,04	69 384,86	70 703,91
711401	Fraldas e afins	75 754,69	69 384,86	69 435,48
7181	Descontos e abatimentos em vendas (Rappel)	9 599,35	0,00	1 268,43
72	Prest. serviços	4 249 195,80	2 046 787,24	1 940 914,65
722	Quotizações e joias (Irmãos)	6 600,00	6 180,00	6 137,00
727111	Prest. serviços - Creches	0,00	10 391,44	36 212,08
727112	Prest. serviços - Jardins de infância	64 294,98	79 871,64	79 499,38
727115	Prest. serviços - Lar de crianças e jovens	0,00	14 137,96	17 961,72
727141	Prest. serviços - Lares (ERPis)	891 186,09	826 253,82	772 624,25
727142	Prest. serviços - Centros de dia	218 786,45	160 381,62	146 405,60
727143	Prest. serviços - Apoio domiciliário	306 513,83	249 643,80	241 338,73
727146	Prest. serviços - Residências p/pessoas idosas	474 163,09	443 041,20	427 947,05
727148	Prest. serviços - Centros de acolhimento (CATEI)	66 883,03	64 184,40	60 282,00
727149	Prest. serviços - UCCLDM	205 678,34	191 021,36	150 769,34
727301	Consultas - Fisioterapia	2 103,24	1 680,00	1 737,50
727306	Consultas - Nutrição	742,32	0,00	0,00
727511	Creches	410 094,21		
727512	Jardins de infância	104 687,52		
7275151	CAFAP - Reunificação Familiar	54 727,22		
7275152	CAFAP - Preservação Familiar	54 721,89		
7275153	CAFAP - Ponto de Encontro Familiar	34 659,97		
7275411	ERPI Santarém	227 006,84		
7275412	ERPI S. Domingos	475 981,94		
727542	Centros de Dia	106 436,04		
727544	Apoio domiciliário	543 928,80		
74	Trabalhos para a própria entidade	255 694,91	233 787,03	226 342,32
74801	Fornecimento de refeições aos colaboradores	255 694,91	233 787,03	226 342,32
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 097 337,25	3 264 784,10	3 345 712,49
751111	Acordos coop. - Creches		141 438,73	208 147,05
751113	Acordos coop. - Jardins de infância		130 111,88	123 916,16



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

751116	Acordos coop. - Lares internatos crianças e jovens	415 743,10	289 982,91	301 326,47
7511214	Acordos coop. - Refeitórios (Cantina Social e CAAS)	152 924,27	140 048,91	141 165,85
751121501	Acordos coop. - EAC Deslocados Ucrânia		0,00	0,00
7511411	Acordos coop. - Lares (ERPIs)		609 081,98	644 249,12
7511412	Acordos coop. - Centros de dia		94 462,20	98 578,67
7511414	Acordos coop. - Apoio domiciliário		482 187,38	506 445,15
7511416	Acordos coop. - Residências para pessoas idosas	366 142,01	312 377,18	329 594,23
7511418	Acordos coop. - Centros Acolhimento (CATEI)	101 681,20	97 736,44	102 714,13
751141901	Acordos coop. - UCC - encargos apoio social utente	169 925,28	126 562,59	126 143,40
751141902	Acordos coop. - UCC - encargos com fraldas	12 123,03	10 257,98	8 854,80
7511420	ERPIs - Vagas Hospitalares	31 650,00		
7511901	Subsídio Comp. Salarial (Pré-Escolar)	23 746,44	23 746,44	23 746,44
7511902	Complemento por dependência 2º grau	36 120,49	12 249,21	12 638,08
7511903	Complemento vagas reservadas SS ERPI	49 264,15	42 447,76	48 549,22
7511905	Gratuidade Creche-Port.271/20	0,00	164 127,77	67 172,90
7511906	ADAPTAR SOCIAL+		0,00	0,00
7511907	Apoio extraordinário aos combustíveis		0,00	0,00
7511908	Apoio extraordinário à alimentação		0,00	0,00
7511909	Apoio deficiência Creche/Pré-Escolar	3 500,16	4 134,56	3 828,30
7511910	Alargamento horário (+11h) - Creche	7 586,96		
751501	Município de Santarém	197 688,00	182 138,28	186 259,77
751502	Freguesias de Santarém	0,00		
751801	IEFP	0,00	0,00	2 344,99
751805	PLCP	1 158,86	1 158,86	1 158,86
751809	Pensão Hospital	1 808,59	2 950,58	2 763,81
751851	UCCLDM - Medicamentos (ARS)	97 763,33	82 852,88	71 515,50
751852	UCCLDM - Internamento (ARS)	230 585,71	194 928,62	169 879,08
751853	UCCLDM - Apósitos/material penso	9 031,20	6 685,06	3 300,00
751899	Outros subsídios (CLDS, DARTE)	58 684,87	10 270,71	29 979,95
752801	ISLA de Santarém (Subsídio igrejas)	31 038,63	30 717,41	29 254,68
753101	Donativos em numerário	66 953,54	48 479,10	56 646,38
753102	Donativos em espécie	15 000,00	7 223,69	27 686,57
753104	Donativos - Consignação Fiscal	5 000,00	4 185,47	4 185,47
753109	Donativos (outros) para Investimento	12 217,43	12 239,52	13 667,46
76	Reversões	300,00	100,00	130,00
76211	Clientes/inquilinos	200,00		
76212	Utentes/Alunos	50,00	50,00	0,00
76216	Associados	50,00	50,00	130,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	2 052,00	1 672,11	2 153,18
771	Em instrumentos financeiros	2 052,00	1 672,11	2 153,18
78	Outros rendimentos e ganhos	658 231,93	403 665,26	424 669,10
7811	Serviços sociais	0,00	0,00	0,00
7812	Aluguer de equipamento (ajudas técnicas)	0,00	0,00	0,00
78161	Reembolsos (água, eletricidade, gás, etc.)	69 958,86	72 773,07	106 369,05
78162	Proveitos ocasionais (medalhas, postais, pins, ...)	1 444,06	373,98	398,20



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

781632	Venda de objetos inúteis	0,00	308,00	220,00
78163901	Venda de livros	753,30	337,35	349,73
78164	Reembolsos da formação	0,00	35,00	1 770,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4 351,89	9 314,08	7 229,61
7868	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	646,16
7871	Alienações	133 506,25	0,00	0,00
7872	Rendimentos e ganhos em sinistros	0,00	453,33	1 833,60
78731	Rendas - terrenos e recursos naturais	29 175,43	10 980,61	26 742,04
78732	Rendas - edifícios e outras construções	303 578,55	179 793,67	177 848,80
7883	Imputação subsídios para investimento	30 527,59	20 487,59	20 487,59
7885	Restituição de impostos	0,00		
78881	Benefícios e penalidades contratuais (faltas aviso prévio)	3 500,00	3 437,89	8 329,22
788850903	UTIS - Reembolsos	0,00	42 990,00	0,00
788850904	UTIS - inscrição	3 770,00	3 200,00	3 320,00
788850905	UTIS - propinas	42 770,00	39 633,50	38 374,88
788850906	UTIS - seguros	1 790,00	1 515,00	1 570,00
788850907	UTIS - participações/subsídios	13 000,00	13 000,00	13 000,00
788850908	UTIS - participação SCMS	6 023,48	0,00	3 270,24
78888	Outros rendimentos e ganhos não especificados	14 082,52	5 032,19	12 909,98
79	Juros e outros rendimentos similares	7 452,67	666,00	2 863,46
7911	Juros obtidos - de depósitos	7 000,00	25,00	2 451,92
7917	Juros obtidos - IGCP	110,99	141,97	82,86
7921	Dividendos obtidos - meios financeiros líquidos	341,68	499,03	328,68
	Total rendimentos	7 355 618,60	6 020 846,60	6 013 489,11
	Total gastos	7 004 081,93	6 379 200,87	6 589 733,79
	Resultado do período	351 536,67	-358 354,27	-576 244,68

10. Orçamento de Investimentos para o ano de 2025

O Orçamento de investimentos/desinvestimentos para o ano de 2025 resulta da exploração previsional para exercício económico em causa, e foi elaborado de acordo com o Plano de Atividades (PA), documento que reflete a incerteza que se verifica a nível global, ou seja, existem referências de investimentos no PA que terão suporte em financiamento através de subsídios atribuídos no âmbito de políticas de expansão da atividade económica e social, mas também da aplicação de resultados de atividades com origem no passado que deverão dar origem a investimentos com o objetivo de melhorar as instalações e equipamentos existentes.

Nesta conformidade, há investimentos identificados que serão realizados com suporte financeiro, nomeadamente através do PRR, concretamente através das medidas a que nos



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

candidatámos e foram já aprovadas. Promoveram-se, no entanto, outras candidaturas que poderão resultar na possibilidade de investimento, nomeadamente no âmbito da eficiência energética, já aprovada numa primeira fase, mas atendendo que a verba dos fundos esgotou, tendo sido, entretanto, reforçados e a referida candidatura transitado para a segunda fase.

O montante global dos investimentos é de 2.468.915,40€, dos quais, 2.208.592,00€ são financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e os restantes 260.323,40€ com recurso ao autofinanciamento.

O desinvestimento assinalado no quadro, diz respeito à alienação de prédios rústicos e o valor que consta é do seu valor contabilístico (14.688,75€), o valor global das alienações será de 148.195,00€ e diferença, no montante de 133.506,25€, foi considerada no orçamento de exploração.

Orçamento de Investimentos para o ano de 2025	Auto Financiamento (a)	Subsídios	Outros Financiamentos (b)	Total
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções - Creche	33 923,40	252 000,00		285 923,40
Edifícios e outras construções - UCC 4 camas	134 400,00			134 400,00
Equipamento básico genérico	7 000,00			7 000,00
Equipamento básico - Creche	30 000,00			30 000,00
Equipamento básico - UCC 4 camas	30 000,00			30 000,00
Equipamento de transporte - viatura elétrica	10 000,00	25 000,00		35 000,00
Equipamento administrativo genérico	15 000,00			15 000,00
Outros ativos fixos tangíveis				0,00
Total de investimentos de ativos fixos tangíveis ►	260 323,40	277 000,00	0,00	537 323,40
Ativos intangíveis				0,00
Outros ativos intangíveis				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Programas de computador				0,00
Total de investimentos de ativos intangíveis ►	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso - UCC 60 camas		1 931 592,00		1 931 592,00
Total de investimentos ►	260 323,40	2 208 592,00	0,00	2 468 915,40

(a) = Resultado Líquido + Resultados transitados

(b) = Empréstimos de médio e longo prazo/outras financiamentos

Orçamento de Desinvestimentos para o ano de 2025	Valor
Diminuição de ativos - alienação prédios rústicos	14 688,75

Santarém, aos 15 de novembro de 2024.

A Mesa Administrativa,